

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 25 DE FEVEREIRO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redator: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA

N. 410

A Segunda Primavera Préce ao Criador

Nestes dias de quaresma os sacerdotes do dogma porham dos pulpitos, a lembrar a fragilidade da vida terrena e a convidar os fiéis a embalar-se entre a visão do túmulo e a divina.

E' este o jogo incessante da religião para intrinsecar-se, dominadora, entre os 2 polos e conseguir, assim, o direito do terço entre a dor e a alegria, tudo em seu próprio benefício material e moral. Uma sábia filosofia: inspira estes sacerdotes na consolidação das instituições dogmáticas, pois não foi por outro motivo que creou o triângulo de inferno, purgatório e paraíso. E sobre este triângulo eu já li uma literatura formidável, pela qual a plebe ignorante recebeu até uma nomenclatura das passagens para o outro mundo, com uma fantástica sequência de meios redentores ou... expiadores.

Radica assim nas almas simples, ou cheias de remorsos, a convicção da necessidade de uma religião, o Vaticano pouco proclamar-se chefe de quatrocentos milhões de criaturas, com o corolário das alianças políticas, em um pacto de solidariedade menos espiritual do que material.

Daquela, que é simplesmente degeneração da consciência humana, diante da magistade verdadeira da Revelação Divina, tanto como progresso moral que científico, surgiu o Espiritismo que, não em nome de um homem, ou de uma instituição, mas do próprio Deus, vai se expandindo por todo o planeta, dando nova frescura e novo brilho à razão da criação em uma nova aurora de luz, feita unicamente de amor e de perdão. Porque se assim não fosse, o mundo se acharia eternamente diante de duas potências em luta perene, a religião e a fé: aquela, cálculo dominador, a outra pacto de harmonia que conduz a humanidade ao ósculo divino.

Sim, desde que não é imaginável que este mundo deva paralisar-se entre a soberania única do Vaticano, fugindo ao templo do Universo, à imagem de Deus, ao sacerdócio de todas as consciências. E quando não bastasse a opressão espiritual do Vaticano, outras, inúmeras religiões oprimem os dois bilhões de criaturas, de modo que é de supor que já mais terá fim esta luta fratricida de cultos já saturados de mártires e de naufragos do pensamento.

Nestes dias quaresmais que, como disse linhas acima, repre-

sentam o *pálio* conquistador do dogma sobre a orgia carnavalesca, seja que esta se cumpra na perversão dos sentidos, ou na tragédia cruenta, nós — espiritualistas — que sentimos o peso dos anos, das lutas puríssimas, sem jamais titubear nos alegamos na visão da nossa "segunda primavera".

Qual é esta? É a que, contrariamente à outra macabra que nos foi imposta pelo sacerdote para... esperar pela misericórdia de Deus, nos avisa pelo contrário que estamos caminhando rapidamente para o prêmio da felicidade eterna.

Oh! o que seria do físioco Pai Celeste se, sendo onisciente, nos deixasse em poder de um dominador espiritual terreno, mais que do seu raio de luz gradual e divino? E que definição nós deveríamos dar à "razão", liberalidade a nós concedida pelo próprio Criador, se fosse vassala de outro "mortal". Teria então sido o Cristo inferior, no preparo das suas singelas e fraternais doutrinas, aos seus pretensos continuadores? Dia por dia, hora por hora, nós revivemos assim a sabedoria de Cristo e aprendemos que, se fisicamente velhos e com o espírito muitas vezes debilitado, uma "segunda primavera" sorri aos muitos anos que já nos pesam, e o nosso próprio espírito, este pequeno herói de purificação própria e alheia, leva ou traz consigo a certeza do paraíso que nos foi negado pelos opressores das religiões.

Certesa esta que é hoje toda a nossa riqueza, em meio da voragem que parece querer tragar a humanidade toda, e que diariamente abala todas as fibras do nosso coração e do nosso cérebro. Não é orgulho que nos faz mirar, esta "segunda primavera", e sim a gratidão que devemos a Deus por dar-nos força e fé em acompanhar o verbo e a obra do "Consolador", o vaticinado pelo próprio Cristo...

Mariano Rango D'ARAGONA

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

«Reconosco, oh! Padre, la grandiosidad de tu misericordia y admiro la santa sublimidad de tus leyes divinas!»
(La Vida de Hermes, pág. 100)

Deus, Pai Supremo, Criador de todas as cousas!

Pai Eterno, causa primária de tudo quanto existe!

Tu te manifestas em tudo, desde o infinitamente pequeno até os mundos constelados!

Tuas sábias leis nestam claramente a tua infinita sabedoria e a tua inigualável Justiça!

Nas pequenas como nas grandes cousas vimos o quanto és grande e o quanto és sábio!

Na inteligência do homem, na dor que redime, na dorça do coração de Mãe, na comunhão de duas almas que se integram, no sorriso da criança, no desabrochar da flor, no sussurro dos insetos, no cântico do rouxinol, no marulhar das águas, na luz das estrelas que brilha no firmamento, na natureza toda, em tudo e em todos, concluímos logicamente que tu existes, porque tu és a causa geradora e o Universo o efeito! Sem tu, oh! Pai, não teríamos a satisfação de ser e de avançar na senda do progresso!

Tu és verdadeiramente o

DR. JOSÉ ENGRACIA DE FARIA

E' com grande satisfação que consignamos hoje nestas colunas a formação do nosso preado e distinto confrade dr. José Engracia de Faria.

Possuidor de uma inteligência robusta, um espírito forte, aliado a uma ação metódica em tudo quanto intenta realizar, o nosso amigo não esmoreceu ante todos os obstáculos e, sempre amparado nas próprias forças, vai imprimindo um ritmo cada vez maior às realizações da sua vida.

Tendo estudado numa das melhores escolas de Comércio, tornou-se Contador e enquanto exercia esta profissão um Decreto Federal deu-lhe margem para matricular-se no Ginásio

CLINICA SANTA LUZIA

DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrada e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro. TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamento radical do Tracoma, Diatermia e Raios Infra-Vermelhos

RUA MAJOR CLAUDIANO N. 808

FRANCA

E. DE S. PAULO

6-1-937

grande arquiteto destes mundos infinitos, desta escala de Jacó, destas moradas que reservaste para teus filhos e que maravilham os nossos olhos enchendo-os de lágrimas e transbordando os nossos corações de alegria e vontade de continuar vivendo a vida eterna!

As luas noites estreladas chamam-nos à meditação e fazem-nos recordar do grande Padre Marchal:

«Oh céu estrelado! como tuas harmonias se tornam deliciosas para a minha alma, pobre alma acabrunhada!»

Deus! reconheço a tua grandeza e o teu amor, como reconheço a minha pequenez e a pobreza de minha alma sofredora! mas confio na tua bondade infinita e espero que algum dia poderei também fazer parte da falange bendita dos teus mensageiros e trabalhar na tua santa vinha!

FRANCA, 23-2-937.

Aristóteles

atividades e ele tem sabido desempenhar-las com eficiência e honestidade, pautando os seus atos por uma conduta especial, denunciadora de um belo caráter.

Podemos encarar a sua carreira como exemplo do quanto vale o querer quando o indivíduo possuidor de força de vontade coloca esta virtude a serviço do seu ideal, para a consecução dos fins que almeja.

Nós, que de perto temos acompanhado a sua marcha, sentimos nos inteiramente a vontade para dizer algo da sua personalidade, e é com muita satisfação que registamos a sua vitória, justo prêmio a quem, como ele, fez do trabalho uma religião, e vai, pouco a pouco, cheio de fé e confiança, conquistando os louros da vitória, representados no contentamento íntimo da própria conquista.

Dr. Tomaz Novelino

Com pesar notificamos que o nosso amigo e ilustre confrade dr. Tomaz Novelino, deixou de fazer parte do corpo redatorial desta folha, dela se retirando espontaneamente.

Durante o espaço de tempo em que a Nova Era esteve sob a sua competente redação, teve suas páginas iluminadas com as suas produções, vasadas em estilo impecável e dentro das normas doutrinárias, motivo por que lamentamos sinceramente a sua retirada.

Espírito convicto, S. S., na redação deste jornal, deu mostras do quanto ama a causa que abraçou, assim como de que é jornalista de mérito e incansável trabalhador da seara.

Ficam aqui externados os nossos sinceros agradecimentos ao dr. Tomaz Novelino, pelos bons serviços que nos prestou e à causa e formulamos votos a Deus pela sua felicidade pessoal, para que possa continuar, ainda, na pregação do Evangelho de Jesus, não só pela palavra, como também pela imprensa.

O HOMEM é o único animal que mata para comer sem necessidade.

ABAIXO A GUERRA!

O Deputado Campos Vergal trabalha - O seu empolganfe discurso pronunciado na Assembléa Legislativa de São Paulo, a 17 do corrente.

Sr. Presidente, amigo, incondicional da paz, dessa mesma paz que constrói as grandes nações e irmana os povos, que aprimora as tendencias superiores nas letras, nas artes e nas industrias, que ilumina com sa alegria os lares e as crianças, que respeita o suor da fronte trabalhadora e enriquece os celeiros das produções pátrias, não consigo sufocar no peito a repulsa pela guerra em geral e por esta, em particular, que transforma, em escombros as mais belas cidades da Espanha, reduzindo a farrapos as grandes aspirações de paz e progresso de aquele povo heroico.

Diariamente os jornais nos descrevem as cenas brutais dos mortifícios, dos fuzilamentos, das atrocidades requintadas, multiplicando o número de orfãos e de mutilados no coração e no corpo. Diariamente se desdobra a corréte trágica dos alucinados, dos dementes, vítimas das destruições e das chacinças. São as lavas vulcánicas e corrosivas dos «salvadores da pátria», em suas sementeiras de ódio, vingança e cobiça.

Mutilam-se cidades abertas, abrindo porta á fome, á sede, ao desespero, á loucura. — Reduzem a escombros incontáveis lares, onde vicejavam esperanças e culminava a alegria. Não se respeitam asilos, nem escolas, nem hospitais, nem maternidades: as granadas arrombam-lhes as paredes, furam-lhes os tetos, fazendo em póstas mulheres, crianças e velhos indefesos.

O sr. Alfredo Ellis — V. Exc. ha de convir que os culpados são aqueles que se rebelaram contra a ordem constituida na Espanha.

O sr. João C. Fairbanks — Resta saber onde estava essa ordem constituida na Espanha...

O sr. Campos Vergal — (Aos sr. Alfredo Ellis) — V. Exc. tem toda a razão: o governo atual da Espanha é o governo legal, instituido pelo voto popular.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O sr. Campos Vergal — A guerra é o fruto saboroso dos «defensores da civilização». Mas, para todos ha um consolo: se a escassez de vivetes contrai as entranhas dos pequeninos e das mães desvariadas, os homens válidos se afinam pelo mesmo diapasão da dor, ventres rasgados pelas baionetas, estertorando nos chacos ou nas ravinas das montanhas!

E os espertos sangue-sugas, empresarios da morte, cujos ideais oscilam entre o abarrotar os cofres e o cobrir-se de glorias, e entre a posse dos raios de Jupiter e os briarões do Orgulho e da Vaidade, vão transformando o estomago em os toneis das denaides e o coração em deserto calcinante, onde nunca germinou a flor da solidariedade humana. E a hipocrisia e a insinceridade batem-lhes

palmas á passagem dos bojudos ventres...

Sr. presidente, como eu, modesto candidato ao Cristianismo, permanecer indifferente ante tamanha sangueira, ás barbas da super-civilizada Europa? Como conseguir manter-me insensível contemplando essa onda de angustias e desesperos, quando aos meus ouvidos chegam, como um sopro, quasi diluidas pelo tempo e pelas paixões, as palavras do Nazareno, transformadas em átos: — «bemaventurados os misericordiosos e os limpos de coração» e também as que pronunciára, no alto do madeiro, depois de vendido, açoitado e villpendido: — «Pai, perdoai-os, eles não sabem o que fazem?»

O sr. Romão Gomes — Permite v. exc. um aparte?

O sr. Campos Vergal — Com muito prazer.

O sr. Romão Gomes — Si v. exc., e para isso peço permissão, proferisse essas palavras perante os detentores desse governo que reputa legal, v. exc. teria naturalmente passado pelo que passou a aquela pobre senhora que por estar rezando, foi fuzilada.

O sr. Padre Abreu — Muito bem!

sr. Campos Vergal — A instituição legal não é culpada por um crime pessoal. As explosões de ódio e vinganças, durante a guerra, verificam-se de ambos os lados e pelos menores motivos.

O sr. João C. Fairbanks — Gentes de sacerdotes foram trucidados.

O sr. Alfredo Ellis — Seria passado pelas armas, como tem acontecido de ambos os lados

O sr. Campos Vergal — Acaso, os sacerdotes merecem melhor sorte do que milhares de crianças, mulheres e velhos indefesos?

Compreendo a intenção boníssima das suas palavras, do meu prezado amigo sr. Romão Gomes, que sempre prezei, com toda a sinceridade. Já estou todavia, como provavelmente vv. excias, o estáo, liberto do medo da morte, venha ela de que fórma vier, porque, como disse o grande Sócrates áqueles que o julgaram: que ele ia de fato, para a morte, mas a natureza já havia condenado também á morte aqueles mesmos que acabavam de condená-lo.

Continuo, sr. presidente. Ainda não sou cristão, porque, para o ser, precisaria sen-

tir no coração, e não apenas no intellecto, parte de aquelle oceano de Amór á Humanidade, que transbordou do peito do Rabi da Galiléa, dilatando-se tanto que nele abraçaram todos, até mesmo os que O martirizaram. Fosse eu cristão, merecesse ativelar suas sandalias ou oscular a fimbria da sua túnica, gritaria para os homens, para os povos: — suspendei esses fratricídios! Basta de sangue e de ódios! Reconciliai-vos e perdoai-vos mutuamente, que sómente o Amór traz alegria e prosperidade aos séres humanos!

E então, póde muito bem ser, que os homens, sedentos de felicidade, inutilizassem as metralhas, atirando-as ao esquecimento, quebrassem as baionetas, fundissem os canhões e eliminassem os aviões de guerra suas características destruidoras.

Mas, sr. presidente, até quando a História irá registrando a existencia desses arsenais de bombas explosivas, de granadas incendiarias, de tubos de gazes mortíferos e dessa extranha e pavorosa química, manipuladora das culturas microbianas, destinadas ás destruições mórbidas?

Impressa em minha retina visual ainda se encontra uma das últimas notícias de Avila («Folha da Manhã», 11-2-937) em que as palavras santas e sábias do cardeal Dom Goma, primaz da Espanha, accentuam a necessidade da guerra, que tem «um sentido cristão». Por mais voltas que eu dê ao meu misero entendimento não consigo entender «as finalidades cristãs» da guerra. Mas a culpa não é do santo primaz e sim minha: as luzes de vela-de-sebo do humilde orador, que occupa a generosa atenção da Casa, diluem-se e apagam-se ante as rutilâncias de sol do alto senso cultural e humanitário de Dom Goma, que, carregado piedosamente debruçada sobre o peito a elogie do Crucificado!

Sr. presidente, onde ha mais bravura, mais coragem, mais desprendimento: num Sócrates, cujo crime foi iluminar moral e espiritualmente a mocidade ateniense, lançando as sementes duma filosofia que vem atravessando os séculos; nesse filósofo que, ao servir até a última gota á cícuta corrosiva, com que os tribunais gregos o condenaram á morte, se mostrou com augusta serenidade, enquanto dizia ao algoz: — «Tremei vós que me matais e não eu que ingiro o letal veneno», — ou menos ardegos «civilisadores de povos» que distroem lares aheios, mutilam e liquidam vidas aheias e reduzem á penúria famílias aheias, atirando aos campos da chacinna moidades cheias de ingenuidade e entusiasmo? O sábio da helade sacrificou-se pelo bem da humanidade, enquanto os gigantes das honrarias em seu próprio beneficio, sacrificam toda a humanidade!

Onde ha mais belesa e coragem moral: num sonhador da Galiléa, que afronta os fariseus, a petulancia dos doutores da lei, o poderio dos cézares de Roma e o escárnio da turbamulta fanática e lhes diz muitas cousas cheias

OLHO MAGICO!

O mais perfeito aparelho de rádio lançado á venda pela maior fábrica de rádios de todo o mundo:

R C A Vitor modelo T 8 - 18

de sinceridade e de doçura, entre as quais estas:

O meu reino não é deste mundo; ama o teu próximo como a ti mesmo; bemaventurados os limpos de coração, ou nesses crêcos, faraós e átilas de todos os tempos, com guardas pretorianas, títulos nobiliarquicos, no pleno gozo das mais requintadas comodidades, ansiando pelo poder ou pelos tesouros, ainda mesmo que á custa das asfixias populares, cerrando os ouvidos ao gemitir dos orfãos e aos soluços das viúvas desamparadas?

Por que ampliar a angustia humana, quando pelo mundo ainda campeam a tuberculose e o tracoma, a lepra e o tifo, a sífilis e as verminoses?

Por que mancerar ainda mais a Humanidade, quando ainda não ha hospitais, asilos e nem escolas suficientes, que possam abrigar os batidos pelo infortunio, os párias da vida, os cegos do corpo e do intellecto?

Por que apelar para as armas, se não existem orfanatos bastantes que recolham, como em seios maternos, essas florinhas humanas, vampirizadas pelas molestias e pelo abandono, esquecidas nas praças públicas e nos tugúrios?

Por que abarrotar de ouro as arcas dos traficantes de beligerancia, dos industriais do fratricídio, quando manicômios e sanatórios transbordam (em plena paz e em todos os lugares) de alienados, a tal ponto que essas tristes sobras humanas vão acabando o seu trágico destino nos cárceres, sem assistência médica e muito menos carinho?

Sóbra, acaso, sentimento de solidariedade humana entre os povos, quando irrompem e desencadeiam incendios, ciclones, secas, inundações, epidemias e abalos cismicos?

Sr. presidente, protesto mais uma vez contra a guerra. Nada de útil a póde justificar. E' a maior nódoa nas roupagens negras da atual civilização.

E' o maior insulto aos sentimentos humanitarios ou cristãos. Ha de lembrar sempre, no corpo da Humanidade, a quele polvo fétido e pavoroso, de muitos tentáculos e terríveis ventosas, sugando o sofrido Giliart, do grande Vitor Hugo.

As guerras nunca resolveram e jámais resolverão os problemas sociais. Ao contrario, agrava-os, complica-os enlameando-os de ódio e sangue. Suprimir manteiga ou pão para fundir novos canhões é tão medieval ou simiesco como afirmar que, á guerra está para o homem, como a

mulher para a maternidade.

Termino, rendendo, mais uma vez, minhas homenagens á Democracia: «governo do povo, pelo povo e para o povo». Com todos os seus defeitos ou falhas, continúa superior aos outros regimens da truculencia. Havendo o recurso das eleições livres, populares, por que gritar pelas armas? O povo, bem ou mal, que escolhe os seus representantes. Só não estaro de acôrdo com os plebiscitos, os indivíduos que colocam, muito acima do interesse geral e da verdadeira vontade de bem servir á nação os seus appetes inconfessaveis, que, á semelhança dos abutres, se alimentam de sangue e de cadáveres!

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Não são espiritas:

Os que usam luto por falecimento de parentes;

Os que não dispensam as cerimoniaes da igreja;

Os que exploram a mediunidade;

Os que não tem a coragem da opinião.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

DE VERÃO

Figurinos Franceses

STAR

IRIS

SMART

STELLA

L'ELEGANCE FÉ-

MININE

L'ENFANT



RECORD e TRÉS ELEGANT

(Grande edição e edição popular)

DISTINCTION

Os melhores figurinos europeus. A venda em todo a parte

Distribuidores no Brasil

S/A "O Malho"

C. Posal, 880 - RIO

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

o almanaque

do TICO - TICO

é o melhor presente para qualquer criança

ESCRITORIO FORENSE**DIOCESIO DE PAULA E SILVA**

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado**Rua Campos Sales, 929****Dr. J. Matias Vieira**Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" " 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 3\$000

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com s. a. idênticas

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Daco. * * *

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

Dr. Alpeu Diniz da Silva

MÉDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO
MÉTODO MODERNO (VACCINOTE-
RAPIA PELVICA) * * *

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone. 197

O registro

mental da nossa pátria, está em

"Ilustração Brasileira"

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparável beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas.

Custa em toda parte 3\$000

Espíritas! Os seus serviços tipográficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrica e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infância cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$

Catecismo Espírita br. ed. 15 cnt. 50\$

Precos e Explicações br. ed. 15 cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pérgas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potências Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosário de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFREDO ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado a/ valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era"—Cx. 65—Franca

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUÁREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Híaritas br. 4\$ enc. 7\$

A caridade é o caminho
reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilia a Casa de Saú-
de ALLAN KARDEC

Quem és tu Saulo ?

JOSÉ PAPA

Difícil é para o homem conhecer o seu Deus, o seu Senhor e Pai. No entanto, chamamos a atenção para a pergunta: Saulo. Quem era o interrogador? Saulo. E quem era Saulo? O homem autorizado para exterminar todos os agrupamentos cristãos, para o que se comprometeu.

Esboçemos pois a figura do cavaleiro de Damasco: homem de temperamento enérgico e positivo, de propósito firme e sincero nos encargos que lhe competiam que não titubeava ante a resolução que tomava; eis que convencido de sanear um mal que afetava toda a Judeia, prontificou-se em fazer guerra de extermínio a todos os cristãos, os quais era todos os agitados e perturbadores da ordem pública. Assim, com a sua coragem intrépida, seguiu rumo a Damasco, com um só propósito, o de prender todos os cristãos. Viajavam ele e seus soldados firmes em sua resolução, cientes de cumprirem um dever de cidadãos. Mas, não aprovou a Providência Divina que, em sua sabedoria e misericórdia, sonda o segredo dos corações, deixar por mais tempo, aquela inteligência sã, destinada a grandes coisas, permanecer naquela obra de destruição, justamente quem estava talhado para grandes feitos de edificação no seio da própria ideia que combatia; enviou pois a Jesus Cristo, cuja voz se fez ouvir no meio daqueles viajores sem bássula, numa entonação veemente, acompanhada de esplendoroso clarão divino, e que dizia: — Saulo, Saulo, eu sou Jesus a quem persegues. — Quem poderia descrever o que se passou no íntimo de Saulo? Quem poderia supor que uma revolução profunda se travava naquele instante, em combate decisivo entre a luz que jorrava do Alto e as trevas que habitam o mundo? Sim, era

a comoção profunda que se apoderava daquele que, ainda há pouco, vomitava ódio contra os cristãos, agora abalado pelo que vira e testemunhara, ao ponto de se tornar, de então por diante, em um convertido, em um verdadeiro Apóstolo.

E que conversão radical não se operou naquele que fora o perseguidor ao ponto de se transformar em fiel companheiro dos seus perseguidos de outrora? É fácil, amigos, responder, Saulo era sincero em tudo o que fazia, mesmo na perseguição aos cristãos, pois julgava ele estar contribuindo para uma causa útil. No momento, porém, em que se encontrou face a face ante a realidade da vida, reconheceu o erro que tinha cometido, tornando-se dora avante o extraordinário Apóstolo dos Gentios.

Sinceridade! Sinceridade! Bêlo atributo que orna o verdadeiro apóstolo! Tu sinceridade, que em contraste guardas nos corações e nos pequeninos do mundo, tu que ornamentaste e cingiste a fronte do convertido de Damasco, ou te suplico como se, foras uma donzela, fizes com que a humanidade melhor te sinta e te interprete, afim de que os Santos modernos possam encontrar a sua estrada de Damasco reconhecendo em Jesus o nosso Mestre, Senhor e Guia.

Não esqueçamos, porém, que para encontrarmos a figura do Mestre, necessitamos possuir os mesmos predicados do Doutor das Gentes, desinteresse, obediência, assiduidade e sobre tudo, sinceridade. Do contrário, nós ouviremos em todos os passos da vida, as mesmas palavras a que fez jús o grande Apóstolo: — Saulo, Saulo, porque me persegues? E indiferentes, insensatos, responderemos: Quem és tu, que assim me falas? Retira-te, porque não te conheço.

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltilos
Rs. 25000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltilos
Rs. 25500

só na

Agência FORD

sente o delegado da União Federativa Espírita Paulista.

Como os leitores percebem constituirá um acontecimento em nossos meios a organização da União Espírita Francana, há tantos anos desejada pelos irmãos em geral.

Formulamos votos ao Criador para que a grandiosa ideia encontre eco no coração dos interessados e que ela se converta em realidade mui brevemente.

Quaisquer informações a respeito poderão ser pedidas ao centro espírita «Esperança e Fé» ou á redação desta folha, que de bom grado presta-las-ão aos confrades.

Mãos á obra Trabalhar, trabalhar e trabalhar.

Ninguém deve ficar indiferente a essa grande ideia e nem ser pessimista com referência á sua possibilidade, porque é imprescindível a união no seio da família espírita francana.

A diretoria da União deverá ser composta de membros tirados das diretorias e das agremiações espíritas existentes na comarca.

Limites S. Paulo-Minas

Cerimônia da demarcação

Linda festa á que terá lugar a 28 do corrente na cabecera do Corrego Frutal, ente Itirapuan, no Estado de São Paulo, e S. José da Capelanga, em Minas. Por essa ocasião, serão asentados solenemente os marcos divisorios, delimitando as fronteiras da Federação e centro, que é o Estado montanhês.

A Comissão dos festejos, composta dos srs. Francisco Coelho Nascimento e José de Barros, enviou-nos atencioso convite para a cerimonia e permitto-nos torna-lo extensivo ao povo em geral, que, sem dúvida, estará presente a essa significativa festa que vem selar um acordo propiciador de paz e fraternidade entre os paulistas e mineiros.

Uma deferencia do Governo Paulista ao municipio de Franca

Por decreto assinado anteriormente, o governo bandeirante vem de conceder ao Municipio de Franca um empréstimo no valor de 4.508.000\$000, importância destinada á ampliação de reforma do serviço de água e esgoto da sede do Municipio.

O fato, que representa uma conquista do governo municipal e ao mesmo uma deferencia do Estado de São Paulo a esta parte do seu todo, proporcionou aos francanos um grande contentamento, avivando e solidificando muito mais a sua simpatia ao atual Governo, porque ele, compreendendo as

nossas necessidades, com a melhor boa vontade e solicitude houve por bem vir de encontro ao que pleiteou a nossa Prefeitura, e que é neste momento um fato consumado, com a assinatura, ante-ontem, do Decreto referido.

Os serviços citados, e a que se destina a importância do empréstimo, serão atacados com a máxima urgência, o que equivale dizer-se que ainda este ano, Franca terá um serviço de abastecimento de água importantíssimo, e uma rede sanitária á altura das suas necessidades.

Congratulamo-nos com o sr. Prefeito pelo termino feliz da mais importante preliminar deste empreendimento, e bem assim com o povo francano, que, neste momento ve bem amparados os altos interesses municipais.

Não! Não afirme

que o tempo lhe falta! Para o aprazimento do espírito, ha sempre algumas horas por semana! Veja o Brasil, veja o mundo inteiro nas estupendas páginas do

O MALHO

Em poucos minutos o senhor formará uma ideia dos acontecimentos universais, e apreciará magníficos trabalhos literários e gravuras artisticas. — Preço \$1200

Mais dinheiro para a igreja?

Até quando irá isso?

Não bastaram os dois mil contos que a Assembléa Legislativa, contra o voto do illustre deputado Campos Vergal, mandou oferecer ás obras da Catedral de S. Paulo!

Não bastaram e nem bastarão outros dois mil ou dez mil.

E mais um projeto absurdo e impatriótico acaba de ser apresentado á mesma assembléa pelos deputados Sebastião Medeiros, Padre Abreu, Frederico Marques, Batista Ferreira e Diogenes de Lima, solicitando a quantia de 2.400 contos de réis para ser doada como auxilio ás obras de construção ou reforma das catedrais de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, etc.

Campos Vergal, illustrado parlamentar, eleito pelos espíritas, ali está alerta, e como era de esperar-se sua voz erigiu-se contra este atentado aos cofres públicos do Estado, num momento em que o povo procura por todos os meios ao seu alcance economisar, economisar, para poder suportar o peso dos impostos...

Em virtude de seu requerimento foi o malsinado projeto enviado á Comissão de Justiça, a qual, examinando-o á luz da razão, não poderá nunca dar o seu parecer favorável, eis que o mesmo é inconstitucional e visa subvencionar a igreja católica roma-

Fábrica de Sombrihas, Guard-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Rua do Comercio, 683
Franca

na, já tão milionária, em quanto que a pobreza morre á mingua, na mais triste miséria...

O dinheiro do povo, ganho com tão grande sacrificio, deve ser melhormente empregado...

Parece que o projeto visa fins políticos e é da autoria de elementos perreptistas, como viram os leitores.

Srs. representantes do povo! Mais juizo em vossas cabeças e mais senso em vossos espíritos...

Olhai para os vossos irmãos asilados, para a pobreza desamparada!

Esquecei as obras de arte, de marmore ou de bronze, que nada exprimem, mas sim petrificam e que desaparecerão também um dia, porque são matéria...

De nossa parte fazemos causa comum com o illustre deputado Campos Vergal, lançando nosso protesto contra esse infeliz projeto.

As associações espíritas deviam todas enviar telegramas de protestos ao sr. Governador do Estado, contra o mesmo projeto por ser inconstitucional... e visar beneficiar a igreja romana com o grosso auxilio de mais 2.400 contos.

Funcionario reintegrado

Acaba de ser reintegrado nas funções do seu cargo de fiscal municipal, pela Comissão Revisora de S. Paulo o sr. João Marques da Silva, que havia sido demitido em 1930, sem nenhum motivo justificavel.

Os direitos do reintegrado foram defendidos pelo nosso redator Diocésio de Paula e Silva.

Centro Esp. «Esperança e Fé» Eleição de sua diretoria

Convôco todos os irmãos associados deste centro para uma assembléa a realizar-se dia 3 de março proximo, ás 19 horas, na sede, á rua Campos Sales, 929, afim de proceder-se á eleição da nova diretoria que tem de dirigir os seus destinos no biénio 1937-1939.

Franca, 24 de fevereiro de 1937.

O 2º secretario em exercicio,
Mario Nalini.

O alcool tem sido causa de mais miséria e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, com se elimina um cão danado.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

— FRANCA —

União espírita francana

Um grupo de confrades, no louvavel intuito de unificar todos os grupos e centros espíritas de Franca, irá promover, para muito breve, uma assembléa geral em que tomarão parte as diretorias destas agremiações e grande número de espíritas em geral, para se estabelecerem as bases gerais dos estatutos da futura União Espírita Francana.

Desnecessário se nos afigura encarecer a importância do fato para a causa do espiritismo.

De feito, como já foi afirmado em o número anterior desta folha, há muitos centros e agremiações espíritas espalhados na cidade e no municipio de Franca, sem uma articulação central, muito necessária para a boa marcha dos trabalhos experimentais e teóricos da doutrina.

Ascendem talvez para mais de uma dezena essas agremiações esparsas, as quais,

sem uma direção única e competente, não poderão desempenhar-se de sua alta finalidade, que são o estudo e a prática do espiritismo confidificado pelo grande vulto Allan Kardec.

A união na família espírita francana é de uma necessidade imperiosa e deve ser realçada o mais breve possível, para que, juntamente com as demais congêneres do Estado, possa congregarem-se em torno da União Federativa Espírita Paulista.

Um largo programa deverá ser apresentado para ser brevemente executado, avultando-se pela sua relevância o seguinte: caixa de beneficiência para socorro á pobreza; manutenção de uma escola e catecismo espírita para ambos os sexos; auxilio moral e material á casa de saúde Allan Kardec; escola para desenvolvimento mediúnico, etc., etc.

A União Espírita Francana deverá aprovar brevemente seus estatutos e iniciar os seus trabalhos, sendo certo que, provavelmente, por ocasião da sua sessão inaugural, seja pre-